

Editorial

Prezado(a) leitor(a),

A Revista de Cultura Teológica nesta edição, começa com o artigo do Pe. Vitor Coutinho, Vice Reitor do Santuário de Fátima, Portugal, e professor da Universidade Católica de Lisboa, que em: *As exigências da profecia para uma ética cristã em sociedades seculares*, escreve sobre a necessidade dos cristãos assumirem um estilo de vida eclesial que implique num confronto com os desafios do mundo contemporâneo, e tire as consequências para a ética cristã da «saída em missão» nas pegadas do Papa Francisco. O Cardeal Kurt Koch, suíço, Presidente do Pontifício Conselho para a Promoção da Unidade dos Cristãos em: *Igreja em Diálogo – Perspectivas do Diálogo ecumênico com o Judaísmo após 50 anos da Unitatis redintegratio e Nostra aetate*, entende que a orientação fundamental teológico-pastoral do Concílio Vaticano II teve como intenção reforçar a fé cristã num mundo dialogando com a sociedade e com as diferentes Igrejas e religiões, notadamente com o Judaísmo. Leonardo Agostini Fernandes escreveu sobre: *Séfora: a mulher proativa que livra o homem da morte (Ex 4,24-26)* em que revela a dinâmica das tradições do antigo Israel, sobre o êxodo do Egito e no contexto da vocação e missão de Moisés, em que esse episódio destaca o importante protagonismo de Séfora e, por ela, da atuação singular de uma mulher na Bíblia. Ceci Maria Costa Baptista Mariani e Maria José Caldeira do Amaral pesquisaram sobre *A mística como crítica nas narrativas de mulheres medievais* em que constatam que o místico afirma a presença de Deus pela experiência que o alcança a partir de um processo de negação que possibilita a ele se libertar de todas as afirmações que pretendem enquadrar a Deus e os textos místicos não se constituem por narrativas de processos, caminhos, itinerários onde se fala do trabalho humano de busca desse Deus absolutamente transcendente que vindo a eles num encontro surpreendente, se revela muito maior do que seu pensamento é capaz de pensar e do que sua vontade é capaz de querer. Ney de Souza fala sobre *A influência da religião europeia sobre a cultura brasileira. Da religião mágica à religião crítica* demonstrando que o perfil atual da religião no Brasil é o resultado de uma antiga tradição oriental e da herança do antigo ramo do Cristianismo, distribuído em três formas: latim, francês e alemão, através da influência das potências europeias desde a segunda metade

do século XV. Paulo Augusto Tamanini em *Teologia e outras linguagens: a contribuição da Teoria da História para o campo do saber teológico* pesquisou que a história do cristianismo, para além de abarcar relatos e registros das experiências pretéritas das diversas comunidades de fé e das instituições delas derivadas, serve também como substrato para reflexão teórica interessada em discutir a natureza e o significado da ciência teológica. Clarisse Ferreira da Silva e Christiane Tavares Ferreira da Silva pesquisaram sobre *o Profeta Habacuc e a esperança de justiça dos povos* em que foi estudado o livro do profeta Habacuc, tendo como foco as cinco imprecisões, as quais estão contidas no cap. 2 entre os versículos 6 e 20. Leandro Alves Patah escreveu sobre *Solidariedade nas Organizações* e busca elementos que auxiliem às pessoas a agirem de forma mais solidária nas organizações. Antonio Manzatto em *O Papa Francisco e a Teologia da Libertação* constata que olhando para o primeiro ano do pontificado do Papa Francisco, o primeiro papa latino-americano da história, surge a pergunta sobre sua relação com a Teologia da Libertação. Maria Freire da Silva pesquisou sobre *A Linguagem Mística de Gregório de Nissa: a inabituação trinitária em perspectiva kenótica hoje* apresentando elementos da linguagem mística de Gregório de Nissa e, ao mesmo tempo, mostra a relevância de sua mística para o homem atual, identificando aspectos que podem ser referenciais na busca do transcendente. Celso Gabatz em *Religião e multiculturalismo: o diálogo como categoria central na teologia contemporânea* constata que a partir da afirmação da globalização e do multiculturalismo como características definidoras da sociedade atual, o diálogo destaca-se como categoria fundamental da reflexão teológica contemporânea. Matheus Bernardes escreve sobre *a Relação entre Natureza e Graça – Breve apresentação histórica* que tem sido objeto de estudo de muitos teólogos e ainda não se pode afirmar que exista uma compreensão total do tema e permanece tema aberto para a reflexão teológica. Boa leitura.

Pedro K. Iwashita, Editor Científico.